



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



Arouca
Geoparque
Mundial da
UNESCO

Relatório de Atividades & Contas Ano 2020

Nota Introdutória

No ano em que os indicadores de crescimento da dinâmica turística apontavam para o melhor ano de sempre a nível nacional, em termos de fluxos de turistas e de rendimentos gerados por este setor, o mundo foi surpreendido por uma pandemia, derivada ao Virus SARS-COV2, mais conhecida como COVID-19, que provocou um abrandamento significativo das dinâmicas económicas, sociais e culturais dos territórios tendo afetado particularmente os destinos turísticos.

O Arouca Geopark não fugiu à regra e teve de se adaptar aos novos tempos e à nova realidade. Tendo por certo de que a abordagem *Arouca Geopark*, enquanto iniciativa de desenvolvimento local, poderá contribuir, à sua escala, com várias iniciativas para mitigar os efeitos desta crise, e simultaneamente fortalecer o espírito de resiliência da comunidade, a equipa técnica da AGA, esteve sempre no ativo e adaptou-se ao novo contexto.

Durante o confinamento obrigatório, a equipa da AGA continuou a trabalhar a partir de casa, com recurso a meios informáticos e telecomunicações, tendo recentrado as suas atividades na produção de conteúdos, estudos técnicos, produção de recursos educativos em suportes digitais e reforço de comunicação virtual. No âmbito do Arouca Agrícola, por ser considerado uma atividade essencial baseada no fornecimento de bens de primeira necessidade, manteve-se o projeto em funcionamento e disponibilizado um serviço de recolha e entrega de produtos agrícolas ao domicílio.

Após um período de paralisia, de cerca de 3 meses, das atividades Educativas, Serviços, Comercio e turismo entre outras a nível do território nacional, a retoma gradual fez-se a partir do mês de maio, tendo sido possível minimizar os impactos locais com a continuidade de uma dinâmica viva e real, adaptada a uma nova realidade, envolvendo os agentes locais, em prol da higiene, segurança, qualidade e da sustentabilidade territorial.

Parte 1 - Relatório das atividades mais relevantes, desenvolvidas em 2019, por eixos estratégicos:

3.1. Valorizar o património geológico e o restante património natural e cultural

Valorização e Dinamização da Casa das Pedras Parideiras e RMA

O centro de Interpretação Casa das Pedras Parideiras manteve, sempre que possível por lei, a sua oferta de serviços de apoio à interpretação e visitação e apoio ao escoamento de produtos locais. Em Junho de 2020, foi alocado um móvel interativo, no âmbito do projeto *Iter Hominis*, para a promoção do património arqueológico que pretende ligar os valores naturais aos culturais designadamente a partir do fenómeno das pedras parideiras.

Monitorização e Valorização do património natural e cultural

A AGA tem zelado pela conservação da natureza e do património cultural designadamente através de ações de monitorização e valorização dos Geossítios, dos sítios de importância comunitária da Rede Natura 2000 e ainda do património histórico e arqueológico.

Valorização de Arqueossítios

No âmbito da candidatura do turismo de Portugal – Arouca Geopark 4.0 foram desenvolvidos vários painéis interpretativos para o património arqueológico e que irão ser colocados em 30 arqueossítios ao longo de 2021.



Gestão da vegetação da Ribeira do Gondim (julho-outubro 2020)

A gestão dos ecossistemas da Ribeira do Gondim requer particulares cuidados para que a vegetação nativa seja potenciada e o risco de ocupação por plantas invasoras seja controlado. Neste sentido, definiram-se três etapas:

1ª Inventariação da biodiversidade existente neste troço do ribeiro de Gondim e respetivo registo vídeo para posterior divulgação e sensibilização. Esta primeira etapa realizou-se na última semana de julho.



2ª Remoção das plantas invasoras que ocorrem nas margens e no leito do ribeiro adotando métodos de controlo adequados a cada espécie. Foram removidas manualmente centenas de plantas pertencentes a 10 espécies diferentes. As espécies nativas foram mantidas para que o seu papel ecológico fosse cumprido e o seu ciclo de vida seja finalizado. Estes trabalhos decorreram na primeira semana de agosto.



3ª Gestão das espécies nativas, mantendo as plantas perenes como os fetos, os juncos e as árvores que regeneram nas margens como os amieiros, os salgueiros e os sabugueiros (Figura 3) e cortando as que já completaram o seu ciclo de vida (plantas anuais) e, como tal, já libertaram as suas sementes. Prevê-se que esta etapa seja realizada na última semana de setembro.



Por fim, dar nota de que foi realizado registo vídeo de todos os trabalhos executados durante estas três etapas sendo, posteriormente, divulgados, através da rede social facebook do Município, à sociedade em geral. Esta divulgação pretende sensibilizar todos os cidadãos para a importância dos ecossistemas ribeirinhos, bem como envolver os cidadãos na conservação da natureza e da biodiversidade, através da adoção de atitudes e comportamentos adequados.

Gestão e valorização dos geossítios

Ao longo de 2020, a Equipa técnica da AGA procedeu de forma sistematizada a ações de monitorização dos Geossítios e da respetiva Rota, com vista à manutenção e preservação deste património singular.

De salientar a conclusão da Ponte Suspensa 516 Arouca, promovida pelo Município de Arouca no geossítios da cascata das Aguieiras e que deverá abrir ao público em 2021.



3.2 – Dinamizar atividades e produtos para um território de ciência

Promoção dos guias de apoio à visitação

A AGA promoveu um conjunto de guias temáticos que servem de apoio à visitação e compreensão dos valores patrimoniais do Arouca Geopark:

- Guia da Biodiversidade do Arouca Geopark;
- Guia da Rota dos Geossítios do Arouca Geopark;
- “Guia do Visitante Arouca Geopark”,
- “Guia da Natureza - Passadiços do Paiva”.

#BiodiversidadeEmCasa no Arouca Geopark

No sentido de consciencializar a comunidade para a importância da ciência cidadã, decorreu na Semana Europeia de Geoparques, o projeto «Biodiversidade no Arouca Geopark» que fomentou a partilha de observações e o conhecimento das espécies existentes no território (autóctones, exóticas e invasoras). Foram cerca de 30 naturalistas que aderiram à iniciativa com mais de 1.000 observações e que comprovaram a riqueza da biodiversidade. Esta iniciativa contribuiu para o sucesso da iniciativa nacional Biodiversity4all e pode ser observada na respetiva plataforma através do seguinte link:

www.biodiversity4all.org/projects/biodiversidade-no-arouca-geopark



Ciência Cidadã | Biodiversidade do Arouca Geopark

A participação cívica em projetos de ciência-cidadã, focados na monitorização ambiental, é um excelente exemplo do contributo que cada um pode dar pela proteção da biodiversidade.

O Arouca Geopark tem uma biodiversidade surpreendente, que requer atenção e, sobretudo, salvaguarda. Para tal, decidiu-se criar um projeto «Biodiversidade do Arouca

Geopark» para promover o trabalho em rede com a sociedade e especialistas e incentivar os cidadãos a observar e partilhar os seus registos, contribuindo para o conhecimento das espécies existentes (autóctones, exóticas e invasoras), da sua distribuição e para a definição de planos de gestão adequados.

Semana Nacional sobre Espécies Invasoras

No Arouca Geopark estão identificadas várias espécies invasoras proibidas por lei (Decreto-lei 92/2019). Assim, é crucial informar os cidadãos sobre estas espécies, para que estejam atentos à sua ocorrência e se envolvam no seu controlo, pois a salvaguarda do nosso património e dos nossos recursos depende da atitude de todos, face a esta ameaça. Para dar a conhecer esta problemática, a AGA – Associação Geoparque Arouca, em parceria com o Município de Arouca, associou-se à iniciativa «Semana Nacional sobre Espécies Invasoras», que decorreu de 10 a 18 de outubro e que pretendeu sensibilizar o público para a importância de identificar e controlar as espécies exóticas invasoras.

Assim, considerou-se relevante dinamizar as seguintes ações:

- “Conhecer para eliminar” – esta rubrica, dinamizada nas redes sociais do Arouca Geopark e do Município de Arouca, consistiu na divulgação diária de uma espécie invasora (entre várias, assinala-se a título de exemplo a mimosa e a sanguinária do Japão) que ocorre no território. Para além do registo da espécie, a publicação incluía uma informação geral sobre a mesma, bem como os métodos adequados para controlar.



- “Invasoras no meu percurso” – durante a Semana Nacional sobre as Espécies Invasoras, desafiamos os cidadãos a observar as espécies invasoras que existiam no percurso que, habitualmente, realizam. A partilha das observações realizadas por cada cidadão permitiu um melhor conhecimento da distribuição das diversas espécies invasoras no território e contribuiu para uma futura definição de planos de controlo. Para tal, bastava que cada cidadão fotografasse e carregasse a espécie no projeto de ciência

cidadã «Biodiversidade do Arouca Geopark» (um projeto que a Associação Geoparque Arouca tem em curso desde maio e no qual qualquer cidadão pode participar de forma pontual ou ativa), alojado no website Biodiversity4all:

www.biodiversity4all.org/projects/biodiversidade-do-arouca-geopark

“Plantas invasoras - problemática e situação no Arouca Geopark”

No sentido de compreender o que são as espécies invasoras e refletir, de forma mais abrangente, sobre o seu impacto no território, realizou-se um webinar, no dia 16 de outubro (sexta-feira), pelas 21h. O orador convidado foi Jael Palhas, atualmente investigador do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra. O webinar contou com mais de 50 participantes, estando a sua gravação disponível na página de youtube do Arouca Geopark <https://youtu.be/rZ2cW9z8Jz4>



Parceria com universidades

A AGA participou ativamente no IV curso Internacional de verão da UTAD – Cátedra UNESCO em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis com uma apresentação sobre o tema dos *Smart Geotourism Destinations*. Este Curso contou com a participação de mais de 70 alunos de vários países e continentes.

Apoio a teses académicas e estágios curriculares

A AGA colaborou na disponibilização de dados estatísticos e respostas a inquéritos e entrevistas para apoiar a realização de teses académicas nas áreas da Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo.

3.3. Contribuir para a qualidade e políticas de ordenamento nas áreas do Ambiente, da Agricultura e da Floresta

Projeto de educação ambiental numa área-piloto - Senhora da Mó.

O Município de Arouca em estreita articulação com a AGA – Associação Geoparque Arouca estão a implementar um projeto de educação ambiental numa área-piloto do monte da Senhora da Mó. O objetivo é recuperar o coberto florestal e fomentar a biodiversidade daquela zona, fragilizada pelos incêndios florestais e ameaçada pela proliferação de mimosas e outras espécies vegetais exóticas invasoras. O projeto conta, este ano letivo, com o envolvimento dos alunos dos jardins-de-infância e EB1 de Paços e Ponte de Telhe (freguesia de Moldes), que assumirão o papel de guardiões desta área.

O projeto incide em dois eixos principais: proteção e valorização da área do monte da Senhora da Mó e educação e sensibilização da comunidade escolar e local para a conservação da natureza.

No que respeita à “Proteção e valorização da área do monte da Senhora da Mó”, está prevista a realização de ações que promovam a conservação dos ecossistemas e *habitats* naturais e a manutenção e recuperação da biodiversidade, nomeadamente ações de controlo das espécies invasoras existentes (mimosas, háqueas-picantes ou outras) e a plantação de novas espécies com base em sementes recolhidas no território Arouca Geopark. O projeto não se encerra neste ano letivo e envolverá a comunidade educativa ao longos dos próximos anos, nomeadamente em ações de gestão florestal, monitorização das espécies vegetais existentes e outras.

O eixo “Educação e sensibilização dos agentes locais para a conservação da natureza” integra ações de sensibilização para a comunidade em geral e ações de educação ambiental para os docentes e alunos envolvidos nesta dinâmica, alertando-os para a importância dos ecossistemas e promovendo o seu envolvimento em atividades de voluntariado ambiental.

O projeto conta com o envolvimento dos alunos dos jardins-de-infância e EB1 de Paços e Ponte de Telhe, ambas na freguesia de Moldes, que assumirão o papel de guardiões desta área. Até à data foram promovidas duas ações de plantação com as referidas escolas e realizadas ações de controlo demonstrativas com os alunos. Na referida área foram ainda promovidas ações de plantação e de controlo com diversas turmas de 8ºano de escolaridade, no âmbito do Eco Escolas do Agrupamento de Escolas Arouca. Estas plantações contaram com a parceria da AFEDV.



Projeto “Arouca Agrícola

O projeto Arouca Agrícola conquistou o 2º prémio dos Planetiers Awards, promovido pelos Planetiers World Gathering, na categoria «Planetier Community». Este prémio veio reconhecer a importância do projeto Arouca Agrícola no desenvolvimento sustentável das comunidades agrícolas e na valorização dos produtos locais por via da melhoria das práticas agrícolas, o apoio técnico e logístico ao escoamento de produtos, criando dinâmicas na vertente educativa (ambiental e alimentar), social (quintas terapêuticas) e turística (turismo agrícola).



No ano de 2020, no âmbito das respostas necessárias à pandemia, o Arouca Agrícola demonstrou ser um projeto capaz de se adaptar e de contribuir para a mitigação dos problemas designadamente com o fornecimento de bens de 1ª necessidade, tendo reforçado a relação de proximidade entre Produtores e Consumidores e implementado o serviço de entregas ao domicílio.



Agricultura de Arouca também tenta resistir à pandemia



In JN 15/04/2020

Em 2020, o Arouca Agrícola escoou, cerca de 11000 kg de hortícolas, 6000 kg de frutícolas, 500 dúzias de ovos, 350 kg de broa (milho, abóbora, castanha e cenoura) e pão, e mais de 400 unidades de produtos transformados (biscoitos, licores, vinhos, mel, entre outros).

O projeto agrupa 63 produtores junto dos quais são efetuadas periodicamente visitas técnicas de acompanhamento e aconselhamento para capacitar e orientar na diversificação da produção face à procura bem como realizadas reuniões com gerais com os mesmos para troca de informação e animação desta rede de produtores.

Arouca Agrícola nas Escolas

O Arouca Agrícola Entrega semanalmente fruta na EB1/JI de Serra de Vila, EB1/JI de Paços - Modes, EB1 Ponte de Telhe, EB1/JI de Paço - Alvarenga e EB1/JI de Canelas, para os lanches dos alunos da escola. Paralelamente são entregues também semanalmente produtos hortofrutícolas na Cantina da escola EB1 de Serra de Vila/Jardim-de-Infância.



“Arouca Agrícola Bio”

No mês de Janeiro foram iniciados os trabalhos para promover o desenvolvimento da agricultura biológica no concelho através da criação do núcleo de produtores em modo de produção biológico ou em vias de iniciar o processo de conversão. A Equipa do Arouca Agrícola promove a capacitação técnica dos produtores no âmbito da agricultura biológica, o apoio à comercialização de produtos diferenciados bem como a criação de dinâmicas de âmbito educativo (educação ambiental e educação para o consumo) e de âmbito social (inserção social através da atividade agrícola).

“World Disco Soup Day”

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores (2017, 2018 e 2019), foi assinalado no âmbito do Arouca Agrícola / Geofood, o Worl Disco Soup Day, uma iniciativa do movimento Slow Food, que decorreu entre os dias 25 a 30 de abril, desta vez de forma virtual e que resultou num conjunto de partilhas com a comunidade designadamente sugestões e receitas associadas à temática.



“Minha Terra, Meu Sustento para a vida independente”

O grupo da Educação Especial da Escola Secundária de Arouca, participou numa atividade de inclusão social no Arouca Agrícola, tendo sido proposto realizar uma sementeira em caixa de ovos, utilizando as sementes de rabanete e couve-nabiça. Este foi sem dúvida um dia diferente para estas crianças que puderam acompanhar em casa

o crescimento destes dois hortícolas, tendo presente a importância da agricultura em Arouca.



Formação contínua para agricultores

A AGA promoveu, em parceria com a AFEDV, uma oferta formativa dividida em 3 módulos, de 50h cada. O primeiro módulo, intitulado “Modo de produção biológico” decorreu entre 3 de junho e 5 de agosto. Esta formação visou capacitar os produtores para práticas mais sustentáveis das suas produções e sensibilizá-los para a certificação. Esta ação de formação contou com apoio do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) e foi cofinanciada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português.



Cabazes Arouca Agrícola

Em 2020 a AGA apostou no lançamento de um novo serviço, o fornecimento de cabazes semanais, com hortícolas e frutícolas sazonais e entrega ao domicílio ou recolha em loja.



Projeto Geofood

A AGA aderiu à rede Internacional GEOfood tendo participado nas reuniões de coordenação das atividades do projeto e na apresentação de uma candidatura ao programa IGCP – UNESCO para apoiar no reforço da ligação das geociências ao desenvolvimento sustentável dos território. Nesta candidatura está previsto para além de troca de know-how, a realização de estudo comparativo do uso e características dos solos dos geoparques aderentes e o apoio a material promocional entre outras atividades a desenvolver nos próximos anos.



Itinerários Geofood

A AGA, em parceria com a ADRIMAG CLDS e o Município de Arouca, iniciou o processo de identificação e adaptação de um troço para lançar o conceito de Itinerários Geofood do Arouca Agrícola. Estes «Trilhos de saberes e sabores da terra» visam descobrir o Arouca Geopark, um território diferenciador, a partir da sua agricultura, geologia e identidade local. Esta ação visou capacitar alguns produtores do Arouca Agrícola por forma a darem a conhecer os saberes e sabores das suas terras, através de percursos interpretados.

3.4. Promover a educação para a sustentabilidade

Concursos escolares

A AGA – Associação Geoparque Arouca deu início à dinamização do projeto educativo «Ilustra a tua escola», na freguesia de Alvarenga, que prevê dinamizar os espaços escolares da Escola Básica/ Jardim-de-infância do Paço – Alvarenga por via da realização de um concurso escolar. O tema escolhido foi o «Património, Memórias e Lendas de Alvarenga», com o objetivo de (re)descobrir o património natural e cultural, aumentar o sentido de pertença e de responsabilidade da comunidade escolar. No 1º semestre do ano letivo foram realizadas, saídas de campo, oficinas e reflexões conjuntas em torno de temáticas como as tradições e as personalidades que marcaram a história desta freguesia, como o aio Egas Moniz.



Projeto DAC – EB 1 Arouca - «Mais vida, menos plástico»

A AGA colaborou ativamente com a Escola Básica de Arouca designadamente na Disciplina de Autonomia Curricular (DAC) como projeto «Mais vida, menos plástico» que visou discutir e sensibilizar, a través de um vídeo realizado pela Bióloga da AGA para sensibilizar para a questão do uso dos plásticos e os seus efeitos na qualidade de vida dos seres vivos.

Recursos On-line

Durante o período de confinamento, o Arouca Geopark disponibilizou um conjunto significativo de recursos online no website, juntando os trabalhos já desenvolvidos na área da geoconservação, da geoeducação e do geoturismo. Assim foram disponibilizadas várias sugestões de visitas virtuais científicas, documentários, atividades de exploração de temas, ou publicações que estão a ser utilizadas em tempo de pandemia em sala de aula, alunos e/ou suas famílias.

Ações de Formação para professores

No arranque do ano letivo, foram promovidas duas ações de formação para professores, realizadas em setembro, em estrita parceria com o Centro de Formação AVCOA: «Território e educação» e «Granitos do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO».

Programas Educativos

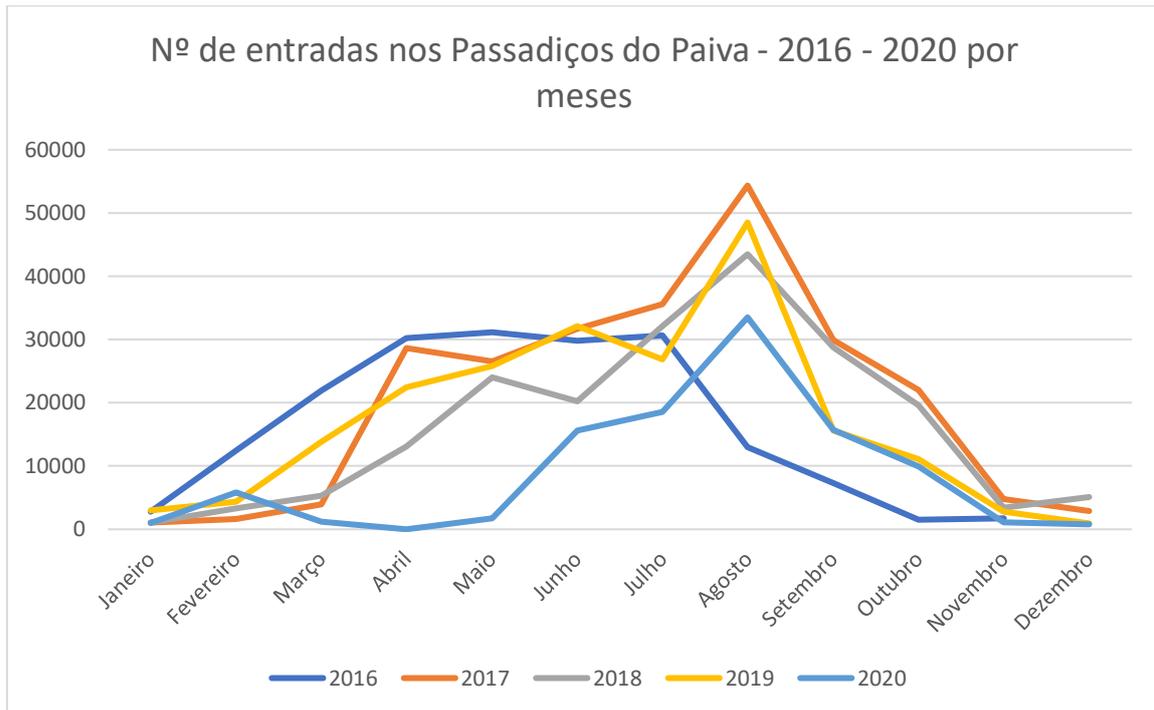
Em 2020, face à situação pandémica e de confinamento, verificou-se uma quebra significativa pela procura dos Programa Educativos pelas escolas a nível nacional. Para minimizar estes efeitos, a AGA reforçou a comunicação do programa o “Arouca Geopark vai à Escola, quer de forma virtual ou presencialmente, desde que garantido o distanciamento de segurança, e permitiu o desenvolvimento de workshops temáticos.

3.5. Promover uma abordagem de geoturismo com especial ênfase na qualificação, organização, promoção e comercialização dos produtos turísticos estratégicos

Observatório do Turismo

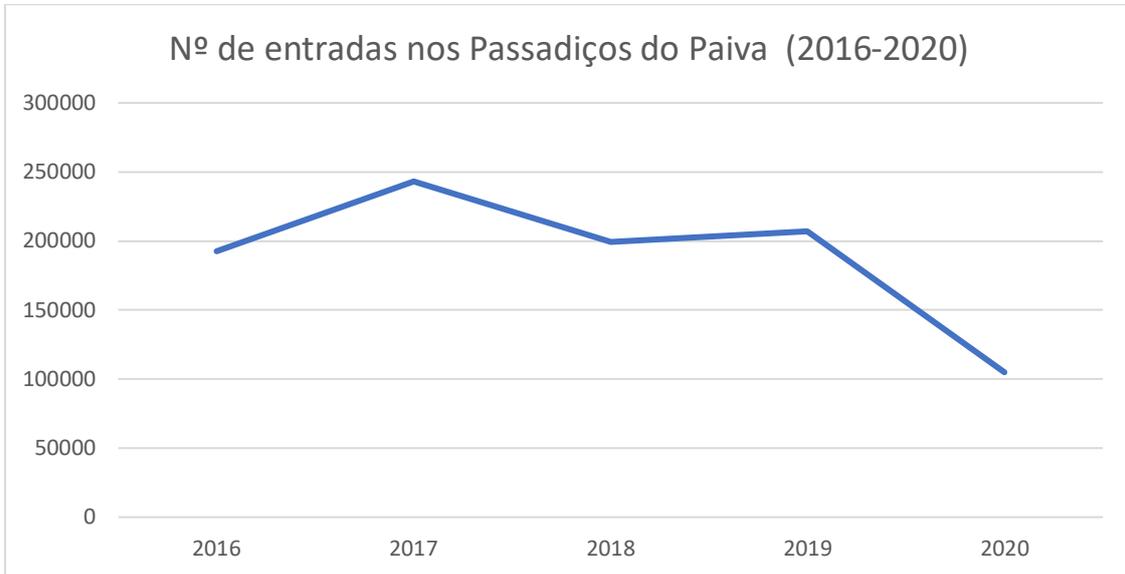
AGA deu continuidade aos seus trabalhos de recolha e tratamento de informação estatística no âmbito do Observatório de Turismo – Arouca Geopark, destacando a dinâmica turística territorial verificada na maior atração turística do destino os “Passadiços do paiva” e nos espaços de Interpretação e receção aos turistas Casa das Pedras Parideiras e Loja Interativa de Turismo:

Procura pelos Passadiços do Paiva por meses entre 2016 e 2020



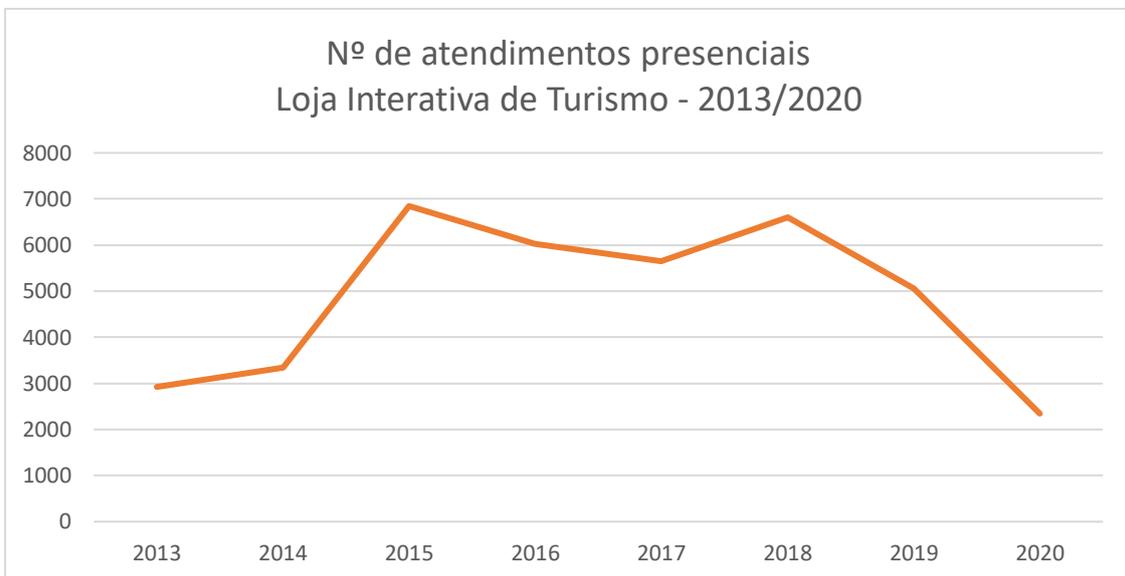
Devido principalmente à situação de pandemia e às restrições de circulação, em 2020, verificou-se uma redução significativa do número de visitantes, principalmente nos meses de março a maio. A retoma fez-se gradualmente, contudo face às restrições ao nível das deslocações e à insegurança ainda sentida, não foi possível a recuperação dos valores da procura dos anos anteriores.

Procura pelos Passadiços do Paiva por anos entre 2016 e 2020



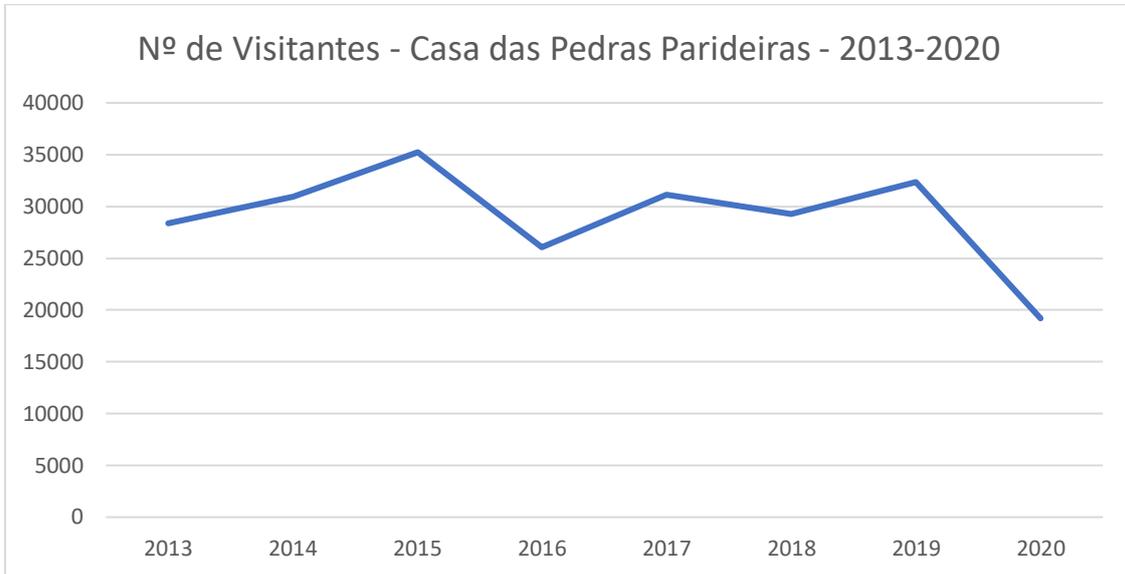
Em termos anuais, a procura anual de visitantes pelos Passadiços do Paiva reduziu para cerca de 50% e passou de 207.192 visitantes em 2019 para 104.949 em 2020.

Procura pela Loja Interativa de Turismo entre 2013 e 2020



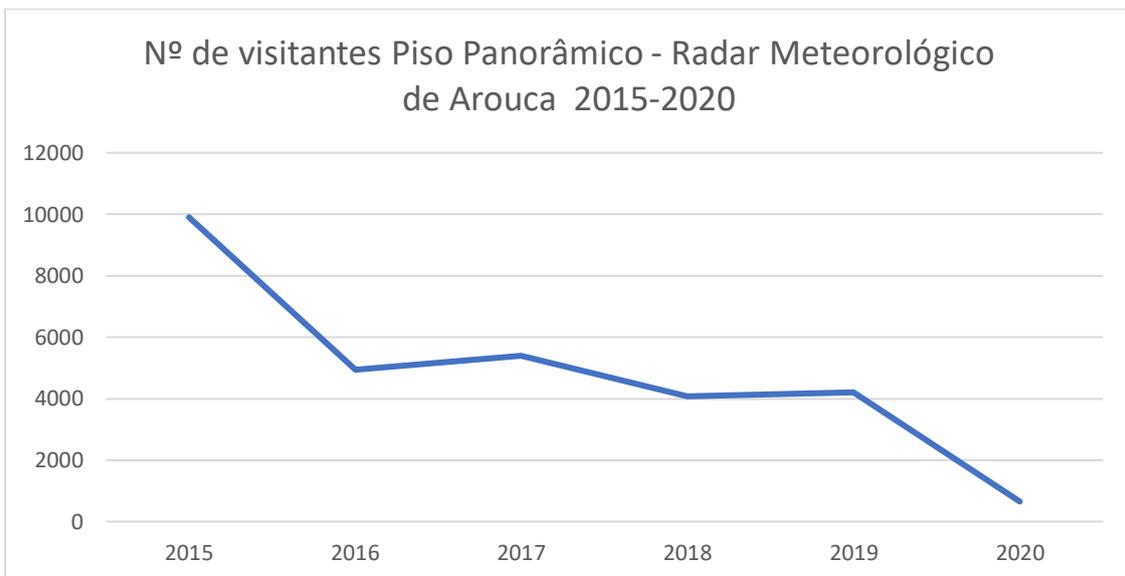
A Loja Interativa de turismo acompanhou a tendência decrescente de procura e verificou-se uma descida de visitantes à loja na ordem dos 50%, tendo passado de 5.060 visitantes em 2019 para 2.345 visitantes em 2020.

Procura pela Casa das Pedras parideiras entre 2013 e 2020



O número de visitantes da Casa das Pedras Parideiras também sofreu uma variação negativa na ordem dos 40% de 2019 para 2020, tendo o número de visitantes passado de 32.379 para 19.199.

Procura pelo Radar Meteorológico entre 2015 e 2020:



O Piso Panorâmico do Radar Meteorológico, por não ter condições de arejamento adequado, não pôde, face às regras de segurança da DGS – Direção Geral de Saúde,

funcionar no ano de 2020, pelo que o número de visitantes que registou foi de apenas os números verificados nos dois primeiros meses do ano, no valor total de 654 visitantes.

Plano de Marketing e Comunicação Digital – Arouca Geopark

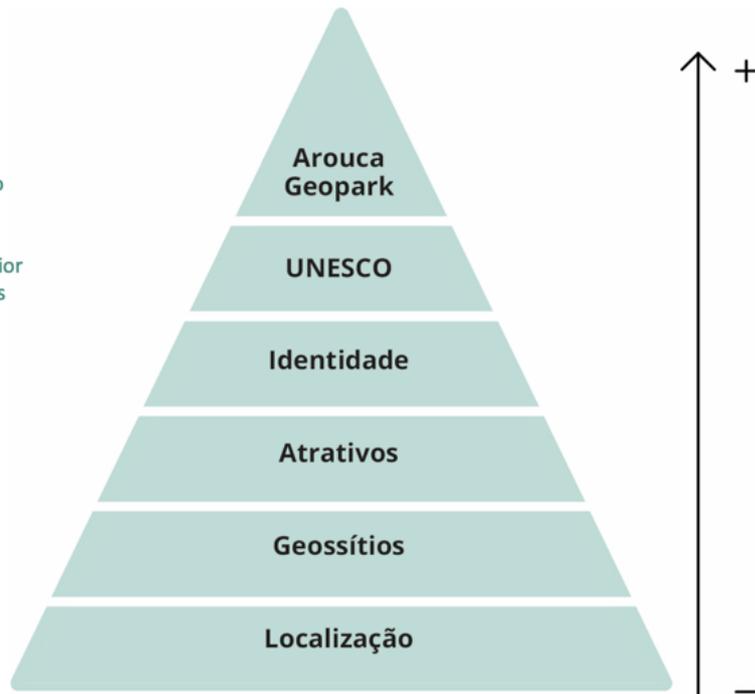
Em 2020, foi iniciada a elaboração de Plano de marketing e comunicação digital, apoiado pelo Turismo de Portugal, no âmbito do programa Valorizar designadamente no projeto Arouca Geopark 4.0 – Smart Geotourism Destination. Este estudo desenvolvido pelo IDPT – Instituto de Desenvolvimento e Planeamento do Turismo identificou um conjunto de ações a desenvolver em 2021.

<p>AROUCA GEOPARK</p> <p>O nome do destino deve ser o 1º elemento a ser sempre associado.</p>	<p>UNESCO</p> <p>Pelo valor e reconhecimento da marca a nível global.</p>	<p>IDENTIDADE</p> <p>Elemento-chave da identidade da comunidade local e do património arouquense e português.</p>
<p>ATRATIVOS</p> <p>Os Passadiços, a Ponte 516 e outros são atrativos reconhecidos.</p>	<p>GEOSSÍTIOS</p> <p>O Geoparque de Arouca é o que tem maior número de geossítios por km².</p>	<p>LOCALIZAÇÃO</p> <p>O território encontra-se nas regiões Norte-Centro e Interior-Litoral.</p>

Elementos do destino Arouca Geopark – AGA/IPDT (2020)

ELEMENTOS

NOTA: em determinados mercados admite-se a alteração do peso dos elementos de posicionamento. Nos casos dos E.U.A. e Brasil deverá haver maior destaque aos atrativos, como os Passadiços do Paiva.



Peso dos elementos no posicionamento junto dos mercados turísticos identificados

Peso dos elementos para o posicionamento do destino Arouca Geopark – AGA/IPDT (2020)



Search Ads



Social Media Ads



Otimização SEO on-page e off-page



Produção de conteúdos orgânicos



Consultoria à estratégia e conteúdos



Monitorização



Relações públicas e publicidade de imprensa – Trabalho Editorial



Fam, Press e Blog Trips



Feiras e encontros com operadores



Brochura interativa

Meios de comunicação propostos no plano de Marketing e Comunicação - AGA/IPDT (2020)

Certificação Destino Sustentável TOP 100 - Green Destination

O Arouca Geopark passou a integrar o Programa de Formação, Prémios e Certificação da Green Destination, tendo sido galardoado no **Top 100 dos Destinos Mundiais Sustentáveis de 2020**, reconhecendo-se assim o esforço na implementação de boas práticas na área da qualidade e sustentabilidade deste destino. A candidatura apresentada «Rota dos Geossítios & Passadiços do Paiva do Arouca Geopark» focou-se na preservação, valorização e interpretação do património natural e cultural, com enfoque para as ações de gestão ativa, que têm sido implementadas neste território, designadamente a monitorização e conservação do património, a educação para a sustentabilidade, a estruturação da oferta turística e a valorização dos recursos e infraestruturas.



World Travel Awards

Os Passadiços do Paiva do Arouca UGGp, conquistaram em 2020, nos World Travel Awards o prémio Internacional “Melhor Atração de Turismo de Aventura do Mundo” e ainda 2 prémios a nível europeu na categoria “Melhor Projeto de Desenvolvimento Turístico da Europa” e “Melhor Atração de Turismo de Aventura da Europa”.



Rota dos Geossítios Interpretada

«Rota dos Geossítios ao Luar» foi o mote para as visitas interpretadas que animaram os serões de sábado, durante o mês de agosto. Nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, os participantes puderam explorar os encantos do itinerário A «Freita: a serra encantada», através de um percurso pedonal interpretado passando pelos seguintes geossítios: Marco geodésico de São Pedro Velho (G3), Contacto litológico da Mizarela (G5) e Miradouro da Frecha da Mizarela (G6).



3.6. Promover uma dinâmica territorial de animação sociocultural e reforçar o sentido de pertença

Eventos culturais

Dado o contexto da Pandemia e o estado de emergência decretado no nosso país foram cancelados os principais eventos culturais locais presenciais tendo os mesmos sido adaptados sempre que possíveis a atividades on-line.

3.7. Reforçar e dinamizar a cooperação, as parcerias e o trabalho em rede

Tendo como princípio o trabalho em rede, a AGA continuou a colaborar ativamente com um conjunto de parceiros a nível nacional e internacional destacando-se:

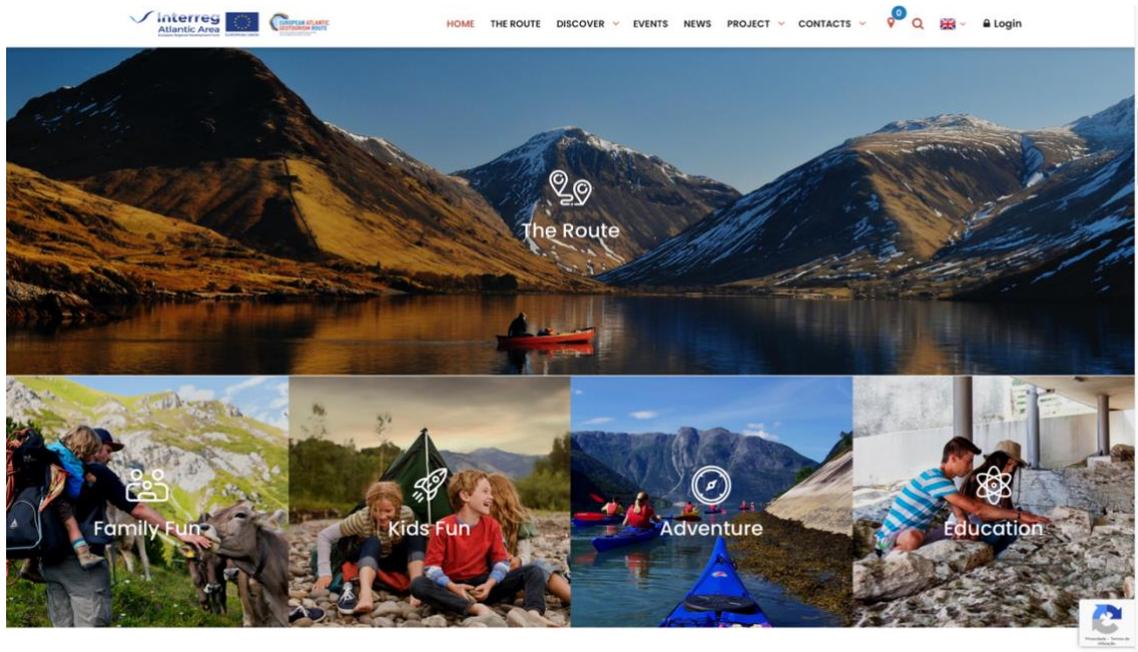
Participação na Rede EGN|GGN

A nível internacional, a AGA colaborou ativamente na coprodução das Newsletters da EGN e participou nas reuniões digitais promovidas pela EGN e GGN.

No final de 2020, iniciou o dossiê de revalidação da chancela Geoparque Mundial da UNESCO, designadamente junto do Programa de Geociências e Geoparques da UNESCO, para ser apresentado junto deste organismo internacional em Paris por via da Comissão Nacional da UNESCO, em janeiro de 2021.

Projeto Atlantic Geoparks

No âmbito do projeto Atlantic Geoparks, cofinanciado pelo programa Interreg Eixo Atlântico, desenvolvido por 10 geoparques, distribuídos por Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda e com coordenação da UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro foi implementada a Rota Europeia Atlântica de Geoturismo. Esta rota tem como objetivo promover o património natural e cultural de alguns geoparques atlânticos, com base numa estratégia de desenvolvimento económico e cultural, aliada ao turismo sustentável. A AGA enquanto parceiro beneficiário desenvolveu e lançou a plataforma web <https://geotourismroute.eu/> e levou a cabo uma conferência Internacional, designada “Atlantic Geoparks – Geotourism for Sustainability”, que decorreu em Novembro de 2020 em formato digital, em estreita articulação com a UTAD. A Rota Europeia Atlântica de Geoturismo dispõe ainda de uma APP para Smartphones disponível na Play Store & Apple Store denominada “Geotours” e que permite descobrir com recursos a georreferenciação e à realidade aumentada os principais geossítios destes destinos turísticos.



Grupo de Trabalho “Geoparques UNESCO de Portugal” – Turismo de Portugal

O Turismo de Portugal e os Geoparques portugueses têm vindo a reunir regularmente para estruturar um conjunto de produtos e serviços em rede a nível nacional. Uma das principais ações conjunta decorreu sob a forma de um ciclo de webinars, sob o mote «Geoparks UNESCO em Portugal» e que visou dar a conhecer os Geoparques Portugueses classificados como Geoparques Mundiais da UNESCO.

Nestas sessões foram abordadas temáticas relacionadas com as dinâmicas de um geoparque, como o património geológico, o geoturismo e a atividade turística, o

desenvolvimento sustentável, a comunicação e os desafios destes territórios em contexto de pandemia.

Articulação com os Destinos regionais Porto & Norte e Turismo do Centro

O Arouca Geopark manteve contactos e ações promocionais com as entidades regionais de turismo designadamente junto da ERTPN – Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Turismo do Centro no sentido de garantir a articulação da promoção da oferta turística desta área classificada pela UNESCO com a promoção destes destinos turísticos de escala regional. Paralelamente, a AGA manteve contactos estratégicos com a ATP – Associação Turismo do Porto – Agência de Promoção Externa para garantir a continuidade da comunicação e promoção externa do destino.



Outras Redes e parcerias

A AGA participou e contribuiu para as dinâmicas do Fórum Português de Geoparques, do consórcio CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas, do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, das atividades do CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social / ADRIMAG, do SlowFood-Porto e da Cátedra UNESCO da UTAD me Geoparques, Desenvolvimento regional sustentado e estilos de vida saudáveis.





Redes Sociais - Comunicação digital 2020

A AGA dinamizou várias redes sociais com o objetivo de divulgar o Arouca Geopark e promover e valorizar o património natural e cultural que este território alberga.

Assim, durante o ano de 2020, a AGA geriu e dinamizou as seguintes redes sociais e plataformas de conteúdos:

- Facebook Arouca Geopark
- Instagram Arouca Geopark
- Twitter Arouca Geopark
- LinkedIn Arouca Geopark
- Facebook Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico
- Instagram Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico
- Facebook Arouca Agrícola
- Youtube

INSTAGRAM – Arouca Geopark

Em janeiro de 2020, o *Instagram* do **Arouca Geopark** contava com cerca de 2200 seguidores. Ao longo do ano, encetamos um conjunto de ações de forma a chegar a novos públicos. Interagimos com os nossos seguidores, criamos quizzes e passamos a ter conteúdo bilingue (Português – Inglês).

Em dezembro, o Arouca Geopark contava já com mais de 4500 seguidores no *Instagram*.

FACEBOOK – Arouca Geopark

No Facebook, o **Arouca Geopark** teve um acréscimo, em 2020, de cerca de 1100 seguidores, tendo em dezembro de 2020 atingido já 26 560 seguidores.

TWITTER – Arouca Geopark

Ao longo do ano de 2020, a conta do Twitter do Arouca Geopark foi reativada e a conta teve um acréscimo de cerca de 200 seguidores.

Nesta rede social são partilhados conteúdos informativo, assim como fotografias de locais turísticos do território.

LINKEDIN – Arouca Geopark

Em 2020, foi criada a conta do LinkedIn do Arouca Geopark, que passou a contemplar informação técnica relacionada com o território e onde são divulgados os projetos desenvolvidos no Arouca Geopark.

YOUTUBE – Arouca Geopark

Em 2020, foi reforçada a presença no canal do Youtube oficial do Arouca Geopark tendo-se criado um repositório de vídeos promocionais, reportagens e documentários disponíveis on-line.

INSTAGRAM – Casa das Pedras Parideiras

Em virtude da pandemia por Covid-19, que adiou os programas educativos, as publicações no *Instagram* da Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico decresceram, face a 2019.

Contudo, nos últimos meses do ano e, com a celebração do 8º aniversário da Casa das Pedras Parideiras, foi organizado um *Giveaway* com o objetivo de aumentar o número de seguidores da página.

FACEBOOK – Casa das Pedras Parideiras

No Facebook da Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico foi dada continuidade à divulgação do Castanheira +, bem como dos registos das atividades (online e presenciais) desenvolvidas, no âmbito deste projeto.

Foi ainda celebrado o 8º aniversário da Casa das Pedras Parideiras e o Dia da Cultura Científica com recurso a um *Giveaway*.

FACEBOOK – Arouca Agrícola

Com o objetivo de sugerir aos clientes produtos da época, dando nota das suas características, foi criada a rúbrica #AroucaAgrícolaSugere e promovidos sistematicamente os Cabazes semanais do Arouca Agrícola.

Parte 2 – Prestação de contas

Contas 2020

Análise da situação económica e financeira

Ganhos / Rendimentos

A AGA apresenta um volume total de proveitos de 372.186,35 €, repartidos por 52.790,76€ ou seja cerca de 14% em vendas e serviços (material promocional – Livros – quotas - serviços prestados no âmbito dos Programas Educativos); 278.128,17€ ou seja cerca de 75% em subsídios à exploração relativos à comparticipação de projetos e atividades por parte de várias entidades.

Em 2020 verifica-se que as comparticipações do Município de Arouca à Exploração representam cerca de 63% do total dos rendimentos da AGA.

Ganhos / Rendimentos	2020	2019
Vendas e Prestação de serviços	52 790,76 €	84 987,87 €
Produtos locais e Marchandising	14 328,37 €	22 496,59 €
Mercado Local - Arouca Agrícola	25 333,09 €	17 010,92 €
Quotas	4 000,00 €	4 000,00 €
Visitas Guiadas (Educativas e Interpretadas)	9 129,30 €	36 243,50 €
Encontros científicos / Workshops/outros	- €	5 236,86 €
Subsídios à Exploração	278 128,17 €	371 209,79 €
CMA (Protocolo 2008)	200 000,00 €	200 000,00 €
CMA (Arouca Agrícola)	28 997,56 €	6 800,50 €
CMA (Geonatura+Santuário)	5 479,65 €	
IEFP – Estágios profissionais / Estimulos	9 249,35 €	16 014,31 €
INTERREG - Eixo Atlantico	25 620,51 €	30 387,28 €
Norte 2020		106 176,38 €
ANCCT - Ciencia Viva / UA		422,12 €
IPDJ		- €
Turismo de Portugal	3 781,10 €	1 718,42 €
UNESCO - Paris		6 690,00 €
Outros	5 000,00 €	3 000,78 €
Outros Rend e Ganhos *	41 267,42 €	24 190,86 €
Total	372 186,35 €	480 388,52 €
*Imputação de subsídios relativos a investimentos (Fundos Europeus e CMA)		

Gastos / Perdas

A AGA apresenta em 2020 gastos totais no valor de 376.284,32€, repartidos por cerca de 18% em FSE, aproximadamente 61% em custos com pessoal, as amortizações representam 12 % e 8% dizem respeito a custos das Mercadorias vendidas.

Gastos / Perdas	2020	2019
Custo M V e Matérias Consumidas	31 092,66 €	33 427,12 €
Fornecimento e Serviços Externos	67 721,69 €	175 538,28 €
Subcontratos		
Trabalhos especializados	17 662,83 €	65 805,06 €
Publicidade	1 040,10 €	7 410,23 €
Honorários	17 187,28 €	24 745,60 €
Conservação e reparação	750,73 €	1 370,35 €
Serviços bancários	1 322,69 €	803,39 €
Ferramentas e Utensílios desgaste rápido	5 739,63 €	32 288,05 €
Livros e Documentação técnica		
Material de escritório		
Artigos para oferta		
Outros Materiais		
Energia, gás, combustível	1 878,69 €	4 220,76 €
Deslocações, estadas	3 483,69 €	16 388,44 €
Rendas e Alugueres		
Correios e telecomunicações	7 885,17 €	6 699,11 €
Seguros	2 281,20 €	2 183,24 €
Contencioso e notariado		6,52 €
Despesas de Representação	168,95 €	3 238,59 €
Limpeza, Higiene e conforto	4 573,68 €	2 855,20 €
Outros FSE – Organização e participação em Feiras, Eventos, Fóruns, Seminários, Conferências, Congressos, Fee EGN, ,...)	3 747,05 €	7 523,74 €
Outros Gastos e perdas (Impostos, Quotizações, Multas)	1 619,87 €	2 876,62 €
Gastos com o Pessoal	229 281,20 €	252 925,49 €
Gastos e Perdas de financiamento	894,74 €	244,48 €
Amortizações	45 674,16 €	32 738,30 €
Total	376 284,32 €	497 750,29 €

Disponibilidades financeiras

Disponibilidades	31/12/20	31/12/19
Caixa	28,66 €	1 047,96 €
Depósitos Bancários	4 579,47 €	2 840,47 €
Saldo Total	4 608,13 €	3 888,43 €

Balanço

<i>ACTIVO (Líquido)</i>	2020	2019
IMOBILIZADO:		
41 Investimentos Financeiros	2 288,57 €	1 634,28 €
43 Activo Fixo Tangíveis	120 842,89 €	146 956,05 €
44 Activos intangíveis	46 368,95 €	31 036,08 €
45 Investimentos em curso		
CIRCULANTE:		
Mercadorias	12 362,00 €	8 358,99 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:	17 703,94 €	15 514,64 €
Outras contas a receber	253 872,59 €	306 592,59 €
Títulos Negociáveis:		
Depósitos Bancários e Caixa:	4 608,13 €	3 888,43 €
ACRÊSCIMOS E DIFERIMENTOS:		72 031,41 €
Total do Activo	458 047,07 €	586 012,47 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
51 Capital - Fundo Social	6 300,00 €	6 300,00 €
56 Resultados Transitados	28 282,92 €	45 644,69 €
59 Variações no Capital Próprio – (Subsídios ao Investimento PRODER/ON2/...)	97 947,02 €	130 280,37 €
88 Resultado Líquido do Exercício	4 097,97 €	17 361,77
Total Capital Próprio	128 431,97 €	164 863,29 €
PASSIVO:		
Dívidas a Terceiros - Médio longo Prazo:		
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:	142 158,31 €	130 271,90 €
Acréscimos e Diferimentos:	187 456,79 €	290 877,28
TOTAL PASSIVO	329 615,10 €	421 149,18 €
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	458 047,07 €	586 012,47 €

Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados	2020	2019
Vendas e Prestação Serviços	52 790,76 €	84 987,87 €
Subsídios a Exploração	278 128,17 €	371 209,79 €
Outros rendimentos	41 267,42 €	24 190,86 €
Total dos Ganhos / Rendimentos	372 186,35 €	480 388,52 €
CMVMC	31 092,66 €	33 427,12 €
Fornecimentos e serviços externos	67 721,69 €	175 538,28 €
Gastos com o Pessoal	229 281,20 €	252 925,49 €
Gastos de Amortizações	45 674,16 €	32 738,30 €
Outros Gastos ou perdas	1 619,87 €	2 876,62 €
Gastos e Perdas de financiamento	894,74 €	244,48 €
total dos Gastos e Perdas	376 284,32 €	497 750,29 €
Resultado antes de Impostos	- 4 097,97 €	- 17 361,77 €
Resultado líquido do Exercício	- 4 097,97 €	- 17 361,77 €

A AGA apresenta, no exercício do ano 2020, um **Resultado Líquido negativo de 4.097,97€**, propondo-se a sua afetação para a **conta de resultados transitados**.

Aprovado pela Direção em reunião de / /2021.

Aprovado pela Assembleia-Geral em reunião de / /2021.
